

**COLÉGIO PEDRO II**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura  
Programa de Residência Docente

Elaine Durval Silva do Nascimento

**REFLEXÃO SOBRE O USO DE GÊNEROS  
MULTIMODAIS EM SALA DE AULA:  
RESSIGNIFICANDO AS AULAS DE LÍNGUA  
INGLESA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO  
CRÍTICO**

Rio de Janeiro  
2021



Elaine Durval Silva do Nascimento

**REFLEXÃO SOBRE O USO DE GÊNEROS MULTIMODAIS EM SALA DE  
AULA: RESSIGNIFICANDO AS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NA  
PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO**

Produto Acadêmico Final apresentado ao Programa de Residência Docente, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência da Educação Básica na Disciplina de Língua Inglesa

Coordenador: Prof. Dr. Jorge Luiz Marques de Moraes

Orientador/Supervisor: Prof. Dr. Bruno de Matos Reis

Campus de atuação no Colégio Pedro II São Cristóvão II

Área/Disciplina: Língua Inglesa

Instituição de Origem: CIEP Municipalizado Benedito Laranjeiras

Rio de Janeiro

2021

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

N244 Nascimento, Elaine Durval Silva do

Reflexão sobre o uso de gêneros multimodais em sala de aula: ressignificando as aulas de língua inglesa na perspectiva do letramento crítico / Elaine Durval Silva.do Nascimento - Rio de Janeiro, 2021.

54 f.

Produto Acadêmico Final (Programa de Residência Docente) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientador: Bruno de Matos Reis.

1. Língua inglesa – Estudo e ensino. 2. Multimodalidade. 3. Letramento. I. Reis, Bruno de Matos. II. Colégio Pedro II. III. Título.

CDD 428

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

Elaine Durval Silva do Nascimento

**REFLEXÃO SOBRE O USO DE GÊNEROS MULTIMODAIS EM SALA DE  
AULA: RESSIGNIFICANDO AS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NA  
PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO**

Produto Acadêmico Final apresentado ao Programa de Residência Docente, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência da Educação Básica na Disciplina Língua Inglesa.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Prof. Dr. Bruno de Matos Reis  
Colégio Pedro II – Campus São Cristóvão II

---

Professora Doutora Cristiane Pereira Cerdeira  
Colégio Pedro II – Campus São Cristóvão II

---

Professora Mestra Nadja Naira Salgueiro de Moraes  
Colégio Pedro II

*Dedico este trabalho aos meus pais “In, memoriam”, por todos os esforços que me prestaram para que eu tivesse uma boa base e pudesse chegar até aqui, pois sem esse alicerce, com certeza, esse trabalho e muitos dos meus sonhos não se realizariam.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me conceder a vida me possibilitando chegar até aqui;

As minhas filhas, Leilane Durval, Letícia Vitória Durval e Lyslane Vitória Durval por toda compreensão e paciência quando tinha que me ausentar para estudar;

As minhas irmãs Josélia Durval, Leila Maria e Adriana Durval, pelo carinho, por se preocuparem comigo e por cuidarem das minhas pupilas para eu estudar;

Ao Roberto Martins do Nascimento (Beto BR), futuro esposo, melhor amigo e melhor companheiro, por compreender minhas constantes ausências;

Aos amigos companheiros das aulas e do trem: Prof. Esp. Victor Terra Freitas, Prof.<sup>a</sup>. Esp. Ana Cristina, Prof.<sup>a</sup>. Esp. Natasha Mendes e Prof.<sup>a</sup>. Esp. Pâmela Mendes, as gêmeas;

Aos meus alunos e ex-alunos de inglês que me inspiraram a realizar esta pesquisa;

A todos os professores e palestrantes, de toda Jornada acadêmica, em especial Prof.<sup>a</sup> Dra. Aira Suzana Ribeiro Martins e ao Prof. Dr. Jorge Luiz Marques por me incentivarem a prosseguir;

A todos os professores, de toda jornada acadêmica, e em especial ao meu orientador Prof. Dr. Bruno Reis pela paciência e contribuição com ricos conhecimentos, experiências e conselhos, me indicando excelentes leituras, a fim contribuir para meu aprendizado e enriquecimento profissional.

*Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com urbanidade,*

*Roxane Rojo*

## RESUMO

NASCIMENTO, Elaine Durval Silva do. **Reflexão sobre o uso de gêneros multimodais em sala de aula:** ressignificando as aulas de Língua Inglesa na perspectiva do letramento crítico. 2021. Produto Acadêmico Final (Especialização em Docência da Educação Básica na Disciplina de Língua Inglesa) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Programa de Residência Docente, Rio de Janeiro, 2021.

Neste trabalho, apresenta-se uma discussão sobre a produção de uma sequência didática voltada para o letramento crítico e multimodal, com vistas a estimular o gosto dos educandos pelas aulas de língua inglesa. Há ainda uma reflexão a respeito do impacto das leituras e discussões da residência docente na prática. Este produto objetiva fazer com que os educandos vejam sentido em aprender a Língua Inglesa por meio dos gêneros multimodais. Além disso, busca-se criar um produto que possa inspirar docentes atuando em contextos parecidos com aquele em que atuou. Contribuições de Soares (1998), Zabala (1998) e Rojo (2009, 2013) acerca dos temas letramento, leitura e sequência didática são algumas das bases que informam este trabalho. O projeto foi concebido tendo em vista a realidade de duas turmas de sexto ano de uma escola municipal localizada na Baixada Fluminense, estado do Rio de Janeiro. Acredita-se que quando essas atividades forem aplicadas os alunos irão se entusiasmar em participar das aulas, pois as atividades foram planejadas em um nível linguístico acessível para a faixa etária, interativas e com assuntos do dia a dia deles. Ainda, conforme pretendido, este trabalho pode servir de inspiração para práticas e trabalhos futuros de docentes na mesma situação de busca por melhoramento da prática.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Textos multimodais. Letramento. Multiletramentos.

## ABSTRACT

NASCIMENTO, Elaine Durval Silva do. **Reflexão sobre o uso de gêneros multimodais em sala de aula**: ressignificando as aulas de Língua Inglesa na perspectiva do letramento crítico. 2021. Produto Acadêmico Final (Especialização em Docência da Educação Básica na Disciplina de Língua Inglesa) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Programa de Residência Docente, Rio de Janeiro, 2021.

This work presents a discussion on the production of a didactic sequence aimed at critical and multimodal literacy, with a view to stimulating students' taste for English language classes. There is also a reflection on the impact of readings and discussions of the teaching residency in practice. This product aims to make learners see sense in learning the English language through multimodal genres. In addition, we seek to create a product that can inspire professors working in contexts similar to the one in which I work. Contributions by Soares (1998), Zabala (1998) and Rojo (2009, 2013) on the themes of literacy, reading and didactic sequence are some of the bases that inform this work. The project was conceived considering the reality of two sixth-year classes at a municipal school located in Baixada Fluminense, state of Rio de Janeiro. It is believed that when these activities are applied, students will be enthusiastic about participating in the classes, as the activities were planned in an accessible linguistic level for their age group, interactive and with subjects of their daily life. Also, as intended, this work can serve as an inspiration for future practices and work of teachers in the same situation of seeking to improve their practice.

**Keywords:** English language. Multimodal texts. Literacy. Multiliteracies.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 – Síntese do Gênero multimodal .....</b>	<b>22</b>
<b>Quadro 1 – Resumo das atividades realizadas.....</b>	<b>30</b>

## SUMÁRIO

<b>I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
2.1 <i>Objetivo Geral.....</i>	<i>15</i>
2.2 <i>Objetivos Específicos .....</i>	<i>15</i>
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>16</b>
<b>4. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS .....</b>	<b>17</b>
4.1 <i>Letramento .....</i>	<i>17</i>
<b>4.1.1 Letramento crítico por meio de gêneros multimodais .....</b>	<b>18</b>
4.2 <i>Gêneros textuais.....</i>	<i>19</i>
<b>4.2.1 Gêneros multimodais visando o multiletramento .....</b>	<b>20</b>
<b>5. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>23</b>
5.1 <i>Descrição da escola.....</i>	<i>23</i>
5.2 <i>Sequência didática .....</i>	<i>24</i>
5.3 <i>Descrição dos procedimentos pedagógicos.....</i>	<i>26</i>
<b>6. RESULTADOS PARCIAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>7. OBSERVAÇÕES REFLEXIVAS: CONCLUSÕES PARCIAIS .....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>
<b>ANEXO A – OBJETIVOS DA 1ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO B – 2ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO C - 3ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO D – ATIVIDADE REFERENTE A 1ª SEQUÊNCIA .....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXO E – ATIVIDADE REFERENTE A 2ª SEQUÊNCIA .....</b>	<b>45</b>



## I. INTRODUÇÃO

O ensino da Língua Inglesa tem sido fortemente caracterizado por uma abordagem mais tradicional com explicações focadas em conteúdos gramaticais. Tal ação tem potencializado a aceitação de modelos pedagógicos centrados na fragmentação do ensino-aprendizagem e isso, certamente, faz com que os educandos se excluam do processo. O próprio sujeito se coloca à margem do conhecimento escolar, por desconhecer a funcionalidade da língua estrangeira nas práticas diárias, e conseqüentemente do convívio social. Ou seja, parece que os aprendizes sentem que essa disciplina não foi feita para eles, ela é diferente de sua realidade. Sendo assim, com a finalidade de elaborar uma proposta de aulas práticas e acessíveis, pensou-se este Produto Acadêmico Final.

Todos os anos, ao realizar uma conversa com questões a respeito das expectativas dos alunos perante as aulas de Língua Inglesa com as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II, começo a ouvir frases do tipo: “Inglês para quê, “profe”, se eu nunca vou aprender?” ou “Inglês é muito difícil, eu nunca vou aprender.” “Aprender para quê, se eu nunca vou sair do Brasil?”. Assim, constatou-se a necessidade de buscar respostas para as deficiências do alunado, propiciando um ensino que estivesse ligado ao seu conhecimento prévio, necessidade e realidade para que pudessem se desenvolver criticamente e dialogicamente e, assim, conseqüentemente promover uma formação profissional eficiente, formar um estudante crítico e consciente nessa disciplina.

É nesse sentido que se criou a necessidade de pensar nos aspectos educacionais, com uma ação pedagógica que tenta colocar os estudantes em outras posturas de aprendizagem, mais perceptivas e amparados em uma visão pautada no campo dos multiletramentos, o que, segundo Roxane Rojo (2013, p. 17)

implica negociar uma crescente variedade de linguagens e discursos: interagir com outras línguas e linguagens (...) usando interlínguas específicas de certos contextos (...) criando sentido da multidão de dialetos, acentos, discursos, estilos e registros presentes na vida cotidiana (...) ao invés de uma gramática como norma para língua padrão, uma gramática contrastiva.

Quando usamos variados tipos de gêneros textuais, principalmente, os que envolvem vários modos de linguagens relacionados com contexto específico do aprendiz, ao invés de ficar preso numa gramática normativa, o ensino será mais significativo porque terá um enfoque mais crítico, o que dará oportunidade de ampliar sua bagagem cultural e, dessa forma, terá autonomia de ir em direção de novos letramentos, conhecendo novos horizontes de comunicação e construindo o próprio conhecimento.

Assim, acredita-se que o letramento crítico, os multiletramentos, e os textos multimodais são abordagens teóricas que podem se unir em busca do desenvolvimento pleno do educando. Isso

despertará a vontade de aprender ao longo da vida a segunda língua, ao reconhecerem a sua função social, aprimorando a língua materna de forma interdisciplinar, a ter um diálogo permanente e a se engajar na comunicação, no diálogo, partes indispensáveis ao crescimento integral do aluno.

A partir disso, o presente produto objetiva discutir teoricamente e apresentar uma reflexão auto narrativa<sup>1</sup> da produção do projeto cujo título é: “Reflexão sobre gêneros multimodais em sala de aula: ressignificando as aulas de Língua Inglesa na perspectiva do letramento crítico”, com três atividades com textos multimodais como alternativa para efetivação das ações pedagógicas realizadas nos contextos da sala de aula, pretendendo encadear uma reflexão com vários referenciais mais coerentes para dar suporte adequado para amenizar a situação, buscando a transformação no contexto educacional atual. Dessa forma, também, pretende-se alcançar um dos objetivos principais da escola que segundo Roxane Rojo (2009, p, 107) “é possibilitar que os alunos participem das várias práticas sociais de leitura e escrita de maneira ética e democrática” e, para isso, hoje, é preciso levar em conta os multiletramentos, os letramentos multissemióticos e críticos.

Para o desenvolvimento dessas discussões, o caminho percorrido apoiou-se em pesquisas e análises de bibliografias e conteúdo dentro da fundamentação teórica de temas como o letramento, letramento crítico, gêneros discursivos e multimodalidades na ação pedagógica. Sendo assim, o corpo escrito deste trabalho se organizará em: (1) Introdução, (2) Objetivos, (3) Justificativa e motivação, (4) Embasamento teórico, (5) Descrição das Atividades, (6) Observações parciais, (7) Reflexão: Conclusões parciais, (8) Referência bibliográfica e (9) Anexos.

---

<sup>1</sup> Segundo Reis (2018, p. 78), “este tipo de pesquisa acadêmica, realizada na forma de texto verbal escrito, diz respeito a uma busca por autoconhecimento através da reflexão (...) que emergem durante a escrita. Trata-se de uma reflexão-processo que se dá durante a escrita: escrever para refletir e refletir sobre o que se escreve.”

## 2.OBJETIVOS

A seguir, os objetivos norteadores para o desenvolvimento do Produto Acadêmico Final do PRD.

### *2.1 Objetivo Geral*

Fazer com que os educandos vejam sentido em aprender a Língua Inglesa por meio do gênero multimodal, conseguindo assimilar suas funções, características e usos sociais.

### *2.2 Objetivos Específicos*

- Despertar o desejo no aluno de aprender a L.I como segunda língua;
- Relacionar conteúdo e práticas sociais;
- Trabalhar com os alunos as marcas linguísticas de registro e reconhecer os elementos característicos do gênero multimodal.
- Incentivar de forma divertida as habilidades de compreensão, produção oral e escrita, estimulando ao mesmo tempo a visão crítica do aprendiz;
- Trabalhar os elementos sistêmicos de forma contextualizada em textos contemporâneos.
- Integrar a língua inglesa com outras áreas de conhecimento como artes, português e matemática.

### 3. JUSTIFICATIVA

Convivendo com diferentes situações no contexto escolar ao longo da carreira profissional e analisando estas vivências, percebeu-se que é preciso ressignificar esse contexto para trazer o aluno para o centro, buscando formas de torná-lo o elemento fundamental no processo ensino aprendizagem. Dessa forma, inicia-se a apresentação da justificativa do Produto Acadêmico Final.

A escolha dos assuntos da pesquisa se deu por meio do vínculo com o tema, através de algumas leituras e minicursos realizados anteriormente. Entende-se que multiletramentos e o letramento crítico são temas de extrema relevância por facilitarem o exercício pleno da cidadania e, conseqüentemente, da inclusão dos alunos em diversos grupos sociais.

Portanto, trabalhar com multiletramentos nas aulas de Língua Inglesa dá a possibilidade de partir com um conhecimento da realidade do aprendiz. Ou seja, utilizar gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos e, a partir daí, fazer de forma coletiva, ética e democrática uma análise crítica, envolvendo discursões e diferentes pontos de vistas, escolhas e mudanças de comportamento o que pode refletir a sociedade, desse modo, tendo comprometimento político com a minha prática.

Além disso, nessas experiências cotidianas em sala de aula vemos os educandos em um quadro de desinteresse, desânimo, resistência, descrença diante as propostas de ensino ofertada. Acredita-se que um ensino baseado nessas abordagens terá uma relevância tanto pedagógica quanto política ao promover uma nova atitude dos alunos perante as aulas de Língua Inglesa, ao resgatar a autoestima deles. Visará também à afetividade através do espírito de solidariedade, aceitação do outro, o saber ouvir para participar em diversas atividades em grupo, buscando relacionar teoria e realidade social na vida acadêmica. Assim, ainda poderão incentivar os demais alunos da escola.

Este trabalho é também uma forma de promover no ambiente de trabalho discussões com os demais colegas de trabalho, inspirando-os para a promoção de outros projetos, além de servir de base para outros estudos na área do letramento e linguagem. Logo, então, essas abordagens sejam meios propulsores que o professor possa usar para cumprir o efetivo papel de mediador em sala de aula, dinamizar a sua prática e tornar os alunos mais interessados por meio de textos contemporâneos, os que unem várias semioses passíveis de interpretações.

## 4. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Durante a jornada de pesquisa para a construção do projeto, buscou-se teóricos que pudessem embasar a investigação sobre o ensino da Língua Inglesa no primeiro ano do Ensino Fundamental II e que, portanto, contribuíssem para as reflexões que serão apresentadas. Nesta seção, são discutidas algumas das principais contribuições que embasaram este trabalho como, por exemplo, gêneros multimodais e letramento crítico, para tornar as aulas mais significativas com vistas à motivação do aluno e seu desenvolvimento crítico acerca do que é visto, lido e ouvido.

### 4.1 Letramento

...É um atlas do mundo,  
sinais de trânsito, caças ao tesouro,  
manuais, instruções, guias,  
e orientações em bula de remédios,  
para que você não fique perdido.

letramento é sobretudo,  
um mapa do coração do homem,  
um mapa de quem você é,  
e de tudo o que você pode ser.  
Kate m. Chong , **O que é letramento?**

O termo letramento pode ser considerado bastante atual no campo da educação brasileira. Assim,

esse termo parece ter sido usado pela primeira vez no país no ano de 1986 por Mary Kato, no livro *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. Como parte de título de livro, o termo apareceu no ano de 1995 nos livros os significados do letramento, organizado por Ângela Kleiman e Alfabetização e Letramento, de Leda V. Tfouni. (SOARES, 2019, p. 32).

Entende-se que ensinar a Língua Inglesa à luz das teorias sobre o processo de letramento não é passar meramente conteúdo de forma descontextualizada. O ensino precisa estar inserido em contextos sociais através da leitura. Parte desse trabalho é trazer notícias, é fazer um lazer em classe através dos jornais e revistas, pequenos textos nas mídias digitais, nas tirinhas, nas histórias em quadrinhos. É também viabilizar a leitura, não somente na escola, em livros didáticos, mas também em diferentes lugares como um guia de instrução de como se monta algum aparelho, ou até mesmo de um guia para achar algum caminho para chegar a algum lugar e não ficar perdido.

Conforme nos ensina a epígrafe desta seção, o trabalho com o letramento corresponde a conhecer diferentes lugares ou culturas dentro da própria sala de aula ou dentro de casa através de

leituras, contações de histórias, assistindo filmes, entre outros, porém com um olhar crítico, investigador. Letramento nesse sentido é a forma de entender e interpretar um texto, usufruindo das mensagens na vida prática. Para que o aluno avance em seu nível de letramento, é necessário um trabalho pedagógico com um ensino baseado em gêneros autênticos ou próximos daqueles encontrados em seu cotidiano, contemporâneos, textos do contexto social do educando na perspectiva crítica para que o aluno possa usar essa escrita nas práticas sociais.

#### **4.1.1 Letramento crítico por meio de gêneros multimodais**

É notório que o letramento crítico envolve uma série das atividades e leituras em diversos gêneros textuais com textos que possam trazer questionamentos e uma discussão crítica acerca de uma série de questões e pontos de vistas relacionados a princípios e valores. Segundo Santos (2013, p. 5), “a teoria crítica social revela que as desigualdades existentes precisam passar por um processo de reflexão crítica e podem ser reconstruídas através da linguagem”.

Se o que desejamos é uma sociedade com mais condições de igualdade, é necessário refletir sobre as questões de valores, para que assim se possa contribuir para que visões e atitudes autoritárias e opressoras não perdurem. Portanto,

O mundo não é, o mundo está sendo (...) meu papel no mundo não é de quem constata o que ocorre, mas também de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da história, mas seu sujeito igualmente. No mundo da história, da cultura, da política, constato não para me adaptar, mas para mudar (FREIRE, 2018, p. 74-75).

Cita-se como exemplo o próprio aprendiz que, com o avanço da tecnologia, hoje em dia passa o dia conectado à rede de internet, imerso em textos multimodais – aqueles em que estão presentes diferentes linguagens como a imagem, o texto verbal etc. Entretanto, alguns ficam passando pelas informações alheios, de forma acrítica, repassando todas elas, sem ao menos refletir. Por isso é importante um professor que promova a reflexão crítica a respeito das atividades de estudo lançadas.

Esta reflexão pode ser trabalhada através de variadas leituras, principalmente em textos contemporâneos ou autênticos, aqueles que estão inseridos nas práticas sociais dos estudantes. Além disso, despertam o conhecimento prévio ou de mundo e a curiosidade. Ademais, essa abordagem estimula a compreensão da própria posição ou ponto de vista, afirmação ou verdades contra ou a favor de outras perspectivas, outras diversas maneiras de ver e viver no mundo, questionando o tempo todo, com vistas ao desenvolvimento da tolerância, por exemplo.

Essa forma de explorar a leitura em textos multimodais ou contemporâneos, desenvolvendo a capacidade de reflexão e análise no aprendiz, desenvolve a habilidade de compreender algo através de pontos de vistas diferentes daqueles que se defende como verdade e correto, a ponto de fazer a leitura transgredindo a palavra, conseguindo relacionar os modos semióticos para entender o que está colocado, de forma menos passiva ou ingênua, como um observador questionador, a todo tempo. É disso que trata o trabalho de letramento crítico.

Dessa forma, quando o educador insere os gêneros multimodais nas suas práticas pedagógicas, quando esse contém imagens, por exemplo, pode-se investigar de forma colaborativa com os educandos, que implicações ou inferências estão ali. Dessa maneira, além de ter a possibilidade de conhecer o contexto no qual o texto está situado, os estudantes poderão, também, aprofundar sua leitura, sendo indagados sobre como chegaram a determinadas conclusões.

#### 4.2 Gêneros textuais

Os eventos comunicativos em que nos engajamos são constituídos por sentenças ou expressões verbais ou não-verbais, dando origem aos textos sociais. Desse modo,

[a]o utilizarmos a linguagem, estamos utilizando um conjunto de recursos que nos permitem expressar sentimentos, opiniões, crenças (...); podemos empregar a linguagem matemática, a dança, a música, etc. Podemos também nos valer de outra dimensão de linguagem: a verbal, isto é, a que se estrutura por meio de palavras, seja falada ou escrita (FEEREIRA; VIEIRA, 2013, p. 06).

Para que haja interação efetiva entre os falantes, é necessário fazer uso dessas estruturas em um grupo ou contexto social a fim de produzir sentidos, utilizando-se dos chamados gêneros textuais ou discursivos. Assim, por exemplo: ao deixar um bilhete no quadro “*You are welcome!*”, está-se utilizando a língua com a intenção de bem receber os estudantes. Desta forma, vê-se o ato comunicativo sendo configurado no meio social, havendo, assim, a interação. Em outras palavras, além dos interlocutores, há um objetivo e um contexto sociocultural. Gêneros são a manifestação da língua nas diferentes atividades comunicativas da vida diária, ou seja, qualquer situação comunicativa do cotidiano que pode ser expressa nos modos verbais ou não-verbais ou multimodais.

Dessa forma, é de extrema importância conhecer as características dessas manifestações da língua/linguagem, porque a compreensão e interpretação do mundo passa por isso. Isso porque essas sentenças e expressões verbais possuem intencionalidades diferentes durante o discurso escrito ou falado, que se manifestam por meio de um determinado tipo textual – que geralmente vem

representado dentro de um gênero textual ou discursivo, como piada, notícia, romance e receita, por exemplo.

Esses tipos textuais estabelecerão diferentes relações com o leitor, por exemplo: convencer, informar, narra e descrever. Os gêneros textuais, por sua vez, dependendo de quem os escrevem e onde escrevem (contexto), podem compreender movimentos de um ou mais tipos textuais. Exemplo disso é o gênero carta que, a depender do contexto e dos sujeitos envolvidos, pode ter elementos do tipo textual narração, descrição, argumentação etc.

Como se vê, apesar de haver neles uma relativa estabilidade e padrões que nos ajudam a identificá-los, os gêneros tendem a se renovar, até mesmo para se ajustar a demandas da sociedade. Exemplos disso conforme Ferreira e Vieira (2013) são os novos recursos digitais que se transformam a cada dia para acompanhar o desenvolvimento da tecnologia e se adaptar à necessidade das pessoas se comunicarem criando possibilidades de humor como os *Gifs* e *Stickers*.

Por sua importância nas relações sociais cotidianas, faz-se importante que o educando esteja em contato com textos em diversos gêneros textuais ou discursivos, para que consiga fazer uso na vida cotidiana, sabendo ler e produzir diferentes gêneros associados ao seu universo, conseguindo escolher o mais adequado ao seu propósito. Além disso, possibilita-se assim que, no primeiro momento, na primeira “passada de olho”, ele ou ela reconheça a tipologia textual que, por sua vez, está inserido em um determinado gênero.

#### **4.2.1 Gêneros multimodais visando o multiletramento**

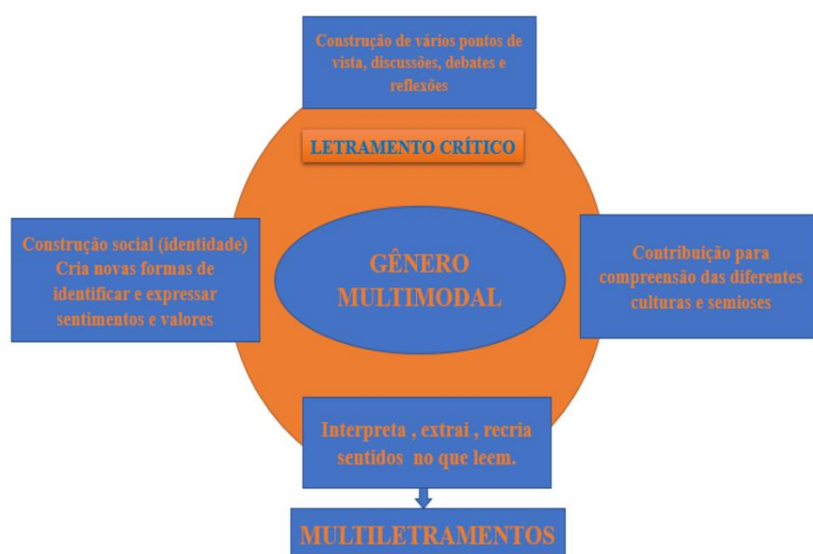
É consenso que, com o avanço da tecnologia, os gêneros textuais se multiplicaram. Além disso, cada vez mais os gêneros tornam-se multimodais no sentido de que carregam em si diferentes modos de expressão de sentido. Para que se possa tentar acompanhar a velocidade com que o mundo se “multimodalizou”, houve a necessidade de uma prática com vistas ao multiletramento dos jovens. Assim,

[o] conceito de multiletramentos, articulado pelo Grupo de Nova Londres, busca justamente apontar, já de saída, por meio do prefixo “multi”, para dois tipos de “múltiplos” que as práticas de letramento contemporâneas envolvem: a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro, a pluralidade e a diversidade cultural trazidas pelos autores/leitores contemporâneos e a essa criação de significação (ROJO, 2013, p. 17).

Esse ensino pode se dar por meio de estudos pautados em uma variedade de gêneros multimodais, através dos quais os estudantes podem criar formas de identificar e expressar ideias,

sentimentos e valores remetendo/ contextualizando suas culturas, daí a multiculturalidade. Ainda, podem estar em contato com uma riqueza de multimodalidades inerentes aos diferentes tipos de textos virtuais ou físicos, ou seja, múltiplas linguagens desenvolvendo e fortalecendo a autonomia, construindo-se socialmente, o que certamente possibilitará sua participação efetiva no mundo. Diante disso, vê-se, assim o multiletramento:

**Figura 1 – Síntese do Gênero Multimodais**



Fonte: A autora, 2021.

Conforme se vê na ilustração, o trabalho partirá de vários textos do gênero multimodal, com vistas a questionamentos e reflexões e em busca de um letramento crítico, o que permitirá ao aluno analisar os textos. Dessa forma, acreditamos que esse aluno tornar-se-á capaz de levantar hipóteses, extraíndo e/ou atribuindo sentidos negativos ou positivos, sentidos esses que emergem de suas experiências, vivências e saberes e podem ou não ser confirmadas ao terminar a leitura.

Textos chamados de verbais (constituídos de palavras) unidos aos não-verbais (aqueles que não têm palavras) costumavam ser chamados de textos mistos, ao que, nos textos contemporâneos, dá-se o nome de gêneros multimodais: como já adiantado, textos que mesclam dois ou mais modos de linguagens.

O trabalho de leitura, nessa perspectiva multimodal, demanda o entendimento de imagens, sons e outras semioses não apenas como mera ilustração. É preciso, na verdade, saber por que determinada imagem está na capa de destaque do jornal do dia, atingindo um nível de compreensão como fazemos ao ouvir o barulho lá fora da casa e saber que está chovendo, ouvir uma música ou assistir ao vídeo e se emocionar porque entendeu a mensagem.

Será um processo esplendoroso ensinar a Língua Inglesa à luz do multiletramento, já que, quando trabalhada na forma tradicional, em que o professor é o único detentor do saber, essa prática silencia o aluno, pois não há discussões, trocas de concepções com os estudantes. Além disso, outro obstáculo à aprendizagem é o uso de materiais monótonos e afastados das realidades e interesses dos alunos, com ênfase nos aspectos formais da gramática.

Nos dias atuais, optar por textos multimodais é uma forma de amenizar o medo da Língua Inglesa, que não pode ser trabalhada de forma isolada e sim contextualizada. Os gêneros multimodais, como uma tirinha, por exemplo, dão essa possibilidade, ao garantir o desenvolvimento de interpretações múltiplas em um texto, com possibilidades de enveredar por uma linha mais dialógica, com temas sociais, dentro dos gostos e interesses estudantis.

Diante dos fatos mencionados, conclui-se que o uso dos gêneros multimodais se expandiu com o aumento da internet. Com isso, os jovens estão em contato diário com essas criações em *smartphones*. Esses celulares mais potentes, com as funções de um computador, permitiram a proliferação das redes de comunicações sociais como *Facebook*, *WhatsApp*, *Instagram* e até das figurinhas digitais *Stickers*. Além disso, segundo Maia (2013, p.62) “o contato da população com as TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) e a simultânea diminuição de custos permite que grupos periféricos passem a ter acesso a informação de forma mais rápida e façam e compartilhamentos”. Diante disso, faz-se necessária uma pedagogia de multiletramentos com ensino crítico, pautado em vários textos do gênero multimodal, os quais podem colaborar para resolução de várias questões de conflitos, indiferenças, intolerâncias, racismos, desigualdades e (pré) preconceitos emergentes em sala de aula.

## 5. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento deste trabalho. Conforme exposto, a presente pesquisa se desenvolveu por conta de aflições diante de observações de comportamentos negativos como, por exemplo, desinteresse dos alunos perante as aulas de língua inglesa. Diante disso, procurou-se apropriar de concepções de alguns teóricos como base, visando a motivação deles através de um ensino crítico e contextualizado. A seguir, será apresentado o projeto em linhas gerais, procurando trazer uma contextualização e um maior entendimento ao que ele se refere. Depois disso, serão expostas as atividades envolvidas.

### 5.1 Descrição da escola

Para a realização deste trabalho, foram escolhidas as turmas de 6º ano (601 e 602), do Ensino Fundamental II (séries finais) regular do turno da tarde de um CIEP municipalizado localizado no município de Nova Iguaçu, cidade brasileira do estado do Rio de Janeiro, especificamente na Baixada Fluminense.

O bairro localiza-se na divisa com o bairro Campo Grande do município do Rio de Janeiro e seu índice de renda de salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,1 salários mínimos com um rendimento percentual per capita mensal de ½ salário mínimo e a taxa do IDEB (anos finais), do Ensino Fundamental é de 3,6.<sup>2</sup>

As modalidades de ensino que o CIEP oferece são: Ensino fundamental I (séries iniciais), Ensino Fundamental II (séries finais), e EJA (Educação de Jovens e Adultos), sendo três turnos de funcionamento, manhã, tarde e noite. Existem 24 turmas divididas nos três turnos, com um total de 650 alunos. Além disso, a escola possui 60 servidores.

A escola, como a maioria dos CIEP, tem uma grande área de lazer com uma quadra coberta na parte de cima, mas não funciona, interditada por falta de manutenção. Um campinho de futebol de grama que não possui cobertura e uma pequena área verde. Em seu entorno, existem algumas casas e uma mini barraquinha de doce bem em frente. Sendo assim, a rua fica praticamente deserta de manhã, à tarde, e à noite, sendo necessário um porteiro fazendo a vigilância todo o tempo.

Os maiores problemas encontrados nesta escola são a falta de recursos (computadores, retroprojetores, televisão, rádio e internet) e infraestrutura insatisfatória (janelas, portas e ventiladores

---

<sup>2</sup> Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/nova-iguacu.html>

quebrados), seguido da falta de interesse dos alunos, e essa falta de motivação para o estudo resulta na elevação dos casos de evasão e repetência.

Sabendo-se que o ponto mais importante para a construção de uma sociedade justa e responsável é a educação e que somente através dela o ser humano conseguirá ter uma atuação cidadã e poderá batalhar por melhores oportunidades tanto no âmbito profissional como no pessoal, pensou-se neste projeto a fim de oferecer um ensino de mais prazeroso para os alunos.

## 5.2 Sequência didática

A sequência didática (S.D) é uma ferramenta que faz parte do planejamento. É composta por várias atividades encadeadas construídas através de ações, atitudes, questionamentos e procedimentos que os alunos devem executar em sala, sozinhos ou no grupo com a mediação do professor. Segundo Zabala (1998, p. 18), sequências didáticas são “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos”.

Trata-se de um instrumento que possibilita ao professor não “perder o fio da meada”, sabendo onde parou, qual é o próximo passo, quais os materiais ou estratégias deve usar para alcançar seus objetivos educacionais. Além disso, com ela o professor pode pensar na progressão das atividades, partindo do mais simples ao mais complexo, ou do conhecimento prévio do aluno para o novo conhecimento, ordenando-os de maneira a aprofundar um tema estudado, aumentando assim o nível de dificuldade progressivamente. Desta forma, um mesmo tema pode ser estudado durante várias sequências de aulas, abordando tanto na parte teórica como na prática social, de modo que o aluno se aprofunde e se aproprie desta aprendizagem.

Por se tratar de uma importante ferramenta educacional, a S.D tem três itens importantes a serem seguidos: o primeiro é a definição do tema ou assunto; é o ponto de partida, é o que vai dar o norte para o educador tocar o cronograma das aulas e articulá-las a um determinado tempo de duração. É o professor que vai dinamizar todo o processo, sendo o responsável por selecionar todo o material didático a ser utilizado e pensar na construção das rotas da própria sequência, como se fosse um “roteiro de viagem”, em que se vai orientando o ponto de partida (apresentação com atividades de pré-leituras do tema) e o ponto de chegada (exercícios para verificar se os objetivos foram alcançados).

Mas, antes de organizar essas rotas de saída e de chegada é necessário entrar no segundo item, que é a sondagem da turma, um ponto fundamental da construção, porque é o que vai permitir ao educador ter o “diagnóstico” da turma, tendo acesso ao cabedal cultural e a bagagem de conhecimento

que este aluno traz. Já que este se trata de um estudo inserido na temática do letramento, vale complementar que no momento da sondagem inicial dos estudantes, é possível também verificar o nível de letramento do educando.

Como sabemos, o aluno do fundamental II (séries finais), deveria ter autonomia para ler e escrever um texto adequadamente, pois já está familiarizado com a leitura e escrita. No último período, o Ensino Médio, já deveria interpretar textos relativamente complexos. Entretanto, sabemos que há muitos adolescentes, até mesmo adultos nesse estágio, que tristemente se encontram em um nível insatisfatório de letramento. Para um desenvolvimento significativo das competências de leitura e escrita, a devida atenção aos níveis de letramento será muito importante para o docente saber que estratégias de ensino utilizar; por exemplo, se pode avançar mais profundamente no universo da leitura e da escrita mais complexas ou se precisa lançar mão inicialmente de textos menos complexos e outras estratégias para o desenvolvimento dos estudantes.

A partir daí, seguimos para o item três, que é a conexão e contextualização dos roteiros. Esses devem ser conectados de forma organizada durante a elaboração da sequência, como se o rumo anterior servisse de “degrau” para a próxima aprendizagem, a fim de alcançar o resultado almejado. Tendo a possibilidade de construir dia a dia, aumentando, desta forma, o grau de dificuldade do assunto. E este primeiro assunto se tornará um conhecimento prévio e ficará na mente dos alunos formando memória armazenada, a chamada “memória profunda, ou em longo prazo” (KLEIMAN, 2008, p.16).

Aqui os suportes didáticos irão colaborar fortemente na finalização da sequência didática como, por exemplo, os textos multimodais: filmes, músicas, mídias digitais (e-mails, *WhatsApp*, *Facebook*, *Podcast*, *Instagram*, *Twitter* etc.), imagens, histórias em quadrinhos, infográficos, materiais jornalísticos, biografias com imagens, (diálogos em vídeos, quadrinhos), receitas, guias de instruções etc. Esta diversidade de materiais e abordagem é o que vai trazer o aluno para o centro do ensino, sujeito autor do próprio aprendizado é saber.

Então é preciso saber depois da avaliação diagnóstica como a criança pensa ou qual estágio de leitura ela está. Percebendo que um aluno tem dificuldade na atividade introduzida, poderá auxiliá-lo com diversas formas, como por exemplo, com mímicas, gestos, histórias imagens, para que o educando se familiarize com os termos e possam avançar. Desta forma, professor será um mediador.

Outra ferramenta de extrema importância na S.D é o *feedback*, o retorno para o estudante. Ao usá-lo podemos fazer um alinhamento junto aos alunos, como por exemplo se o trabalho está fluindo, tanto por parte do professor da maneira como está trabalhando a aprendizagem e do aluno, se está desenvolvendo. É uma forma de ambos saberem o que deu certo, o que funcionou, observando os pontos fortes, o que poderá se repetir nas tarefas posteriores. Assim, os alunos serão orientados a

reconhecer seus pontos positivos e, desta forma, se sentirão mais seguros da capacidade de aprender que possuem.

Vale lembrar que o *feedback* como ferramenta de ensino não deve ser negativo, apoiado em erros; deve ser positivo ou corretivo, sendo seu objetivo o de reforçar o comportamento que desejamos que se repita, dando o devido reconhecimento para estimulá-lo a repetir ou com o objetivo de modificar o comportamento, sem ser ofensivo.

Assim, pode-se dizer que os objetivos da sequência didática são: organizar o as etapas pedagógicas; informar alunos, coordenação pedagógica e professores o princípio e fins da sequência, como também a duração, materiais usados; e como é feita a mediação do professor para acompanhar a aprendizagem.

### 5.3 Descrição dos procedimentos pedagógicos

Serão apresentadas aqui as atividades desenvolvidas durante o projeto do Programa de Residência Docente, a partir de reflexão acerca do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. O objetivo, como mencionado anteriormente, é construir uma reflexão acerca da aprendizagem de língua estrangeira na escola através de gêneros multimodais, destacando ao mesmo tempo os componentes formativos e a natureza informativa, a fim de desenvolver nos alunos diferentes estratégias de leitura, incluindo aquelas que promovem a colaboração, estimulando-os a assumir seu papel como agentes corresponsáveis pelo processo de aprendizagem, desenvolvendo, assim, a autonomia de forma crítica e responsável.

Diante das necessidades e dos interesses dos alunos, foram pensadas inicialmente 3 partes para a sequência didática, cada uma com entre 7 ou 8 momentos de atividades variando entre 10 e 30 minutos. Essas sequências seriam trabalhadas ao longo de um bimestre, o que levaria aproximadamente 16 aulas (tempos), com a duração estimada de 50 minutos.

Esses momentos foram pensados como forma de desenvolver a criatividade, a criticidade e enriquecer o arcabouço cultural do aluno, como forma de formar os jovens na perspectiva de uma educação que perdure ao longo da vida, educação essa garantida pelos dispositivos federais que regem a educação, como por exemplo a Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, que reconhece

A educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p. 124).

Há um ciclo educacional, em que o professor (escola), pode aproveitar o conhecimento informal adquirido da família e sociedade. Isso porque os conhecimentos devem ser produzidos diante a realidade e classe social do aluno, visando ao pleno desenvolvimento integral do educando. Dessa forma eles irão desenvolvendo habilidades de ler, entender, interpretar e transformar questões do dia a dia, finalizando, assim, a educação básica com capacidade de desenvolver trabalhos dignos e responsáveis. Em outras palavras, ensinar atentando para as mudanças atuais, o agora, o que interessa ao aluno, para que possam compreender a si próprios e a sociedade em que vivem, pensando no amanhã, preparados para novos desafios.

Para isso, os momentos de atividades estão divididos, com algumas pequenas variações, em “*Before-reading*”, com o intuito de ativar o conhecimento prévio do aluno sobre o tema e gênero em questão, incentivando um estabelecimento de hipóteses sobre o que será lido no momento seguinte e facilitar a compreensão; “*Reading*”, em que é explicada aos aluno a importância da releitura dos textos, é dito aos discentes que o texto pode ser lido com diferentes objetivos e que esse momento é para verificar se as previsões feitas durante o despertar do conhecimento de longo prazo no momento anterior se confirmam e, dessa forma, continuarão com um novo momento, “*Reading for general comprehension and detailed comprehension*”. Posteriormente, ocorre o “*Reading for critical thinking*”. Nele, estão as questões para desenvolver maior criticidade sobre os temas relacionados ao texto. Mais tarde, em “*Vocabulary study*”, faço uma leitura guiada e coletiva com toda a classe, trabalhando a atenção e concentração de todos os educandos. Em seguida, temos as seções de “*listening*”. O momento de “*Feedback*”, então, compreende atividades de reforço positivo sobre as questões que os alunos conseguiram apropriar-se com a intenção de mantê-los animados para as próximas aulas. Finalmente, no momento “*Homework*”, será explicado que farão uso dos elementos aprendidos para compartilhar o conhecimento com toda comunidade escolar.

Para a primeira sequência foi escolhido um diálogo, por ser um gênero bem conhecido pelos alunos, no qual se poderia usar o suporte de uma imagem. A segunda sequência foi em torno de uma historinha em quadrinho, bem recepcionado pelos aprendizes, e a terceira sequência foi um texto informativo da internet, “*How to greet people*” in 10 countries “*around the world*”, visando à multiplicidade de gêneros textuais, a fim de tornar o ensino mais atraente, contextualizado, diversificado e ao mesmo tempo desenvolver as habilidades de escrita e leitura oral e visual para posteriormente conseguir fazer uso da aprendizagem nas próprias práticas de comunicação, produzir e compreender diferentes textos do dia a dia.

As partes da sequência didática foram criadas pensando em situações que pudessem representar o contexto do cotidiano do aluno, com sentenças fixas, comuns no dia a dia levando em conta a necessidade diária de comunicar-se uns com os outros, agora em outro idioma. Espera-se que, dessa forma, a aprendizagem da Língua Inglesa seja vista de maneira mais positiva pelos alunos.

É como se os entregasse tudo junto, em um só pacote, proporcionando-os um ensino referenciado e diferenciado, em um formato em que poderão assistir o fluir da língua com mais praticidade, que é, a meu ver, o que desejam: usar a língua para terem certeza de que realmente serão capazes de aprendê-la. Por esse motivo, decidiu-se pela utilização de sentenças que contêm “greetings,” “magic words”, “classroom words”, “personal pronouns”. São expressões que muitas vezes são constituídas com “chunks of language” ou sentenças fixas, com sentenças que contêm expressões comumente empregadas no dia a dia do aluno.

Por sua vez, a pronúncia e o significado serão trabalhados sem fatiamento, através desses “chunks”. Para isso, são criadas algumas situações de diálogos, como por exemplo: “Can I...?” (em relações menos formais) ou “May I...?” (em relações mais formais), em textos e exercícios da sequência, sem a necessidade de explicar regras de verbos modais. Desse modo os estudantes vão se familiarizando com a língua e enxergando que na vida vamos escolher o modo como queremos dizer cada coisa, explorando os níveis de formalidade e que isso tudo depende do grau de intimidade ou afinidade que temos com uma pessoa e do contexto em que estaremos inseridos no momento da fala, ou seja paulatinamente iremos desenvolvendo um letramento linguístico.

Como se vê, entende-se que a intervenção e mediação do professor é necessária para que os letramentos entrem realmente nas salas de aula, explorando o uso social que se faz da língua, porque assim o aluno poderá agir no mundo exercendo sua cidadania. Ou seja, facilitará a mobilidade dos aprendizes no ambiente no qual estão inseridos com habilidades de ler e compreender gêneros diversificados, inclusive as tecnologias digitais de comunicação, relacionando toda essa multimodalidade das práticas sociais contemporâneas.

A seguir um resumo das atividades realizadas, com suas respectivas solicitações:

### Quadro 1 – Resumo das atividades realizadas

Parte	Breve descrição
Primeira	<p>I - <i>Before Reading</i> (10 min): discussão sobre o gênero que será estudado e conversa para verificar o conhecimento prévio acerca do assunto. Em seguida, a turma será dividida em duplas os trios para a realização das atividades.</p> <p>II - <i>Reading</i> (30 min): antes da leitura, será feita uma conversa para reconhecimento do gênero: onde geralmente circula, organização e previsões através do título ou um outro suporte. Será dito aos estudantes que se apoiem nas imagens, além do texto verbal, durante a leitura. A leitura será coletiva.</p> <p>III - <i>Reading for general comprehension and detailed comprehension</i> (20min): será feito uma leitura para uma compreensão do texto com questões para correlacionar. Primeiro, uma leitura para compreensão geral e, em seguida, nova leitura para pontos específicos.</p> <p>IV - <i>Reading for critical thinking</i> (10 min): leitura seguida de debate sobre a mensagem no texto, visando o desenvolvimento crítico com questões para debater sobre a importância de cumprimentarmos uns aos outros.</p>

	<p>V- <i>Vocabulary study</i> (30min): discussão sobre o vocabulário com questões para encenarem um diálogo. Haverá uso da lousa para sistematização a partir de perguntas feitas aos estudantes. “Quando a conversa começou?”, “O que ela disse antes de entrar na sala”, entre outras.</p> <p>VI - <i>Listening and pronunciation exercises</i> (10min): facilitar a compreensão oral com questões com compreensão auditiva. Os estudantes terão a oportunidade de escutar um áudio com o diálogo estudado, sem interrupções. Conversaremos sobre o que escutaram, o que conseguiram compreender, os participantes etc. Em seguida, o áudio será tocado novamente para que os estudantes possam completar o exercício.</p> <p>VII-<i>Feedback</i> (10 min ): parabenizar pelos resultados positivos no processo além de conversa para “raise awareness” para o que aprenderam no dia.</p> <p>VIII- <i>Homework</i> (10min): explicação para criarem um diálogo em dupla. Os estudantes serão aconselhados a utilizar o diálogo do exercício como modelo. Serão indicados sites para procurarem imagens a fim de ilustrar o diálogo. Finalmente, conversaremos sobre o grupo no <i>WhatsApp</i>.</p>
Segunda	<p>I - <i>Before Reading</i> (10 min): discussão sobre o gênero que será estudado para diagnosticar o conhecimento prévio dos educandos, bem como conversa sobre o assunto em questão. Falaremos sobre fonte, público-alvo e objetivo do texto.</p> <p>II - <i>Reading</i> (30 min): conversa para reconhecimento do gênero, onde geralmente circula, se costumam ler HQ, sua organização e previsões através do título ou um outro elemento, como por exemplo uma imagem;</p> <p>III - <i>Reading for general comprehension and detailed comprehension</i> (20min): serão feitas leituras para compreensão geral e detalhada do texto com questões para correlacionar e completar sentenças;</p> <p>IV - <i>Reading for critical thinking</i> (10 min): será iniciada uma roda de conversa sobre o assunto do texto visando ao desenvolvimento crítico com questões para refletir sobre a importância de cumprimentarmos uns aos outros e identificar diferenças dos balões de fala;</p> <p>V- <i>Vocabulary study</i> (30min): discussão sobre o vocabulário com questões para encenarem um diálogo. A professora pedirá aos estudantes que notem semelhanças e diferenças do texto atual para o texto da sequência didática anterior. Serão explicados os cumprimentos de acordo com a parte do dia, bem como breve explicação sobre as partes do dia em inglês. Os estudantes, então, farão questões para identificar as partes do dia em inglês e relacioná-los com a imagem.</p> <p>VI-<i>Feedback</i> (10 min): Reforço positivo sobre o desenvolvimento dos educandos para mantê-los entusiasmados, além de conversa para “raise awareness” para o que aprenderam no dia.</p> <p>VII- <i>Homework</i> (10min): exibição de outros exemplos e explicação para a criação de uma história em quadrinhos em duplas. Os materiais como papel serão entregues aos estudantes. Haverá também indicação de sites em que os estudantes podem criar suas histórias em quadrinho, caso desejem.</p>
	<p>I - <i>Before Reading</i> (15 min): a aula iniciará com uma discussão informal sobre maneiras de cumprimentar os colegas. Imagens serão mostradas em um projetor ou, caso seja necessário, serão impressas. Em seguida, haverá uma conversa sobre o gênero que será estudado para diagnosticar o conhecimento prévio dos educandos acerca do assunto com questões para saber se reconhecem a provável origem das pessoas através das imagens. Falaremos também sobre fonte.</p> <p>II - <i>Reading</i> (30 min): previsões através do título ou um outro elemento como por exemplo uma imagem. Haverá uma busca por palavras cognatas ao longo de todo o texto, para facilitar a leitura. Por fim, sanadas algumas dúvidas iniciais, ocorrerá a leitura coletiva. Algumas palavras como</p>

Terceira	<p>“noses”, “hands” e verbos como “touch” e “shake” serão explicados através de imagens e gestos.</p> <p>III - <i>Reading for general comprehension and detailed comprehension</i> (20min): leitura para uma compreensão detalhada do texto com questões para marcar as partes encontradas no texto, as palavras cognatas, identificar a fonte e autor do texto;</p> <p>IV - <i>Reading for critical thinking</i> (15 min): debate sobre as mudanças causadas pela COVID-19 em nossas vidas cotidianas e, principalmente, na forma como interagimos. Antes da realização dos exercícios, haverá exibição do seguinte vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=l2-Yui6PdWI&amp;feature=youtu.be">https://www.youtube.com/watch?v=l2-Yui6PdWI&amp;feature=youtu.be</a></p> <p>V- <i>Vocabulary study</i> (30min): atividades de vocabulário com questões para relacionar os gestos de cumprimentos com as figuras correspondentes e seus países e com questões de verdadeiro ou falso de acordo com a mensagem do texto. Os estudantes serão estimulados a explorar as imagens e a identificar partes de corpo como “hand”, “head” etc.</p> <p>VI-<i>Feedback</i> (10 min): reforço positivo sobre o desenvolvimento dos educandos;</p> <p>VII – <i>Homework</i> (10min): explicação para criarem um cartaz incentivando o uso dos cumprimentos alternativos durante a pandemia.</p>
----------	---

Fonte: A autora, 2021

## 6. RESULTADOS PARCIAIS

Devido ao evento excepcional da pandemia do Coronavírus, decidiu-se que o mais viável para o Programa no ano de 2020 seria suspender a etapa de aplicação do projeto, que ocorreria nas salas de aula. Ainda assim, o processo de estudo e elaboração dessas atividades foi de extrema importância para a vida acadêmica, tendo em vista a pré-disposição para aprimorar cada vez mais a prática em sala de aula. Diante disso, buscou-se fomentar nas atividades criadas debates consistentes sobre determinados assuntos, com intuito de colocar os estudantes ativos no processo de ensino-aprendizagem, como forma de tentar desconstruir pré-conceitos acerca da dúvida quanto ao aprendizado da Língua Inglesa.

Para alcançar tal objetivo, foi elaborada uma série de atividades distribuídas em três partes contextualizadas por diferentes gêneros textuais com foco na leitura multimodal crítica. Para a elaboração das atividades foi feita uma rica pesquisa sobre letramento, letramento crítico, gêneros multimodais, estratégias de leituras e o multiletramento, já que estas teorias têm sido vetores essenciais em qualquer disciplina para facilitar uma prática pedagógica mediadora com a possibilidade de uma educação para formar indivíduos livres e capazes de contribuir criticamente para mudanças sociais. Além disso, todo esse processo teve grande serventia para meu enriquecimento profissional e aprimoramento autorreflexivo.

Esta pesquisa me incentivou a estar envolvida e empolgada para participar dos debates sobre o tema em estudo, a trocar informações com o meu orientador e com os estudantes da mesma linha de pesquisa. Isso me possibilitou estar a par de diferentes pontos de vista, me ajudou a ter um olhar diferenciado sobre diversas questões que envolvem o tema pesquisado. Desse modo, contribuiu fortemente para um comportamento analítico e crítico e assim me apropriar disso e aprimorar minha atuação na classe, que até então fora fortemente baseada no ensino da gramática simplesmente.

Em determinado momento, ao criar a sequência didática, percebeu-se que a partir desses estudos foi bem mais fácil apresentar ideias criativas, em que através de diálogos e opiniões dos alunos, relacionadas com questões sociais, foi possível compreender melhor a realidade dos estudantes e da comunidade onde estão inseridos, visando a um comprometimento político de mudança social, amenizando as desigualdades, preconceitos e entre outros.

Além disso, poderá possibilitar a elevação cultural dos estudantes, ao ter acesso a conhecimentos de outros saberes e realidades, à medida em que se apropriarem ativamente de novos comportamentos. Dessa forma, tentou-se fazer com que os conteúdos do currículo da Língua Inglesa se transformem em sólidos conhecimentos que se aproximam da realidade dos aprendizes facilitando a aprendizagem.

Como desafio, durante essa jornada de estudos e pesquisas com acesso a grande número de textos, pude perceber a grande importância de uma formação continuada para o meu crescimento profissional, pois pude criar atividades mais dinâmicas e autênticas, o que possibilitará o desenvolvimento dos educandos e visará à ressignificação das aulas de Língua Inglesa.

Outro desafio encontrado foi buscar estabelecer um link entre os conteúdos e a realidade dos estudantes, já que em um mundo aonde as informações vêm em milhões a cada segundo e estão acessíveis na distância de apenas um clique, o professor precisa se libertar da ideia de ser apenas um transferidor de conteúdos e conhecimentos, caso contrário, suas aulas possivelmente serão sem propósito ou funcionalidade. Logo, nota-se que após a realização das atividades seriam mais raras entre os alunos frases que enfatizam a descrença na própria capacidade de aprender.

Acredita-se que as questões da sequência didática contribuem enormemente para as aulas de Língua Inglesa e tornarão esses encontros mais prazerosos contribuindo para a ampliação da capacidade de leitura crítica dos alunos, tornando-os capazes de compreender aspectos multimodais, estando mais interessados. Além disso, fundamentada pelas leituras, a experimentação da ferramenta do *WhatsApp*, dos textos multimodais com sentenças fixas do cotidiano apresentarão resultados bem satisfatórios.

Assim, os estudantes terão a oportunidade de olhar as aulas de Língua Inglesa com outro olhar, aproximada da realidade deles. Também seria válido dizer que dessa forma ficariam bem animados a criar textos multimodais para apresentar ao grupo com vistas à transformação e que a partir daí continuariam produzindo em língua inglesa.

## 7. OBSERVAÇÕES REFLEXIVAS: CONCLUSÕES PARCIAIS

Quando comecei a estudar inglês, o ensino era bastante mecânico, com mera transmissão de conhecimento. Mais tarde, não diferente, a prova para ingressar no serviço público foi extremamente conteudista – bastou decorar as regras gramaticais. Ao assumir o cargo na escola, a turma é entregue ao professor e temos que fazer o que sabemos e acreditamos ser o correto, sem nenhum apoio pedagógico. Para responder às demandas, espelhava-se em posturas ultrapassadas, utilizando formas de ensinar conforme um dia foi apreendido. Com isso, é possível notar um crescente distanciamento dos alunos que claramente não tinham prazer em estar nas aulas.

Diante desse fato, ao pesquisar maneiras atraentes de ministrar aulas, notou-se que utilizar músicas, brincadeiras cantadas, utilizar imagens, “*chunks of language*” representando situações reais, entre outros recursos. Mesmo assim, havia a necessidade de um aperfeiçoamento em estudo pedagógico e um embasamento teórico, pois as ações eram realizadas sem que houve sentido de relação claro entre elas. Assim, ao fazer a prova para o Programa de Residência Docente, acreditou-se que uma estudo continuado ajudaria muito nessa questão.

Além disso, ao atuar, por exemplo, professora de uma escola pública, é possível relatar a precariedade em que se encontra o ensino no Município de Nova Iguaçu, como por exemplo a falta de recursos pedagógicos como computador, internet, rádio, TV entre outros. Por conta disso também, faz-se necessário o professor estar em constante formação para conseguir “bolar” estratégias para conseguir driblar todos esses problemas e limitações presenciadas na sua rotina pedagógica.

Nesse sentido também, o PRD teve uma contribuição valiosa para a formação profissional. Há mais recursos para elaborar estratégias e atividades mais contextualizadas e atrativas e ter uma postura crítica sobre a ação em sala de aula. Isso, é claro, sem renunciar ao papel fundamental do professor, que não é apenas o de transmitir conhecimento, mas de criar possibilidades para troca de ideias, mediando os conteúdos curriculares com a aplicação na realidade.

Durante a jornada acadêmica, constatou-se nos minicursos, oficinas, palestras, e nas observações de aula da professora Cristiane Cerdera, onde foi possível redigir materiais didáticos, assessorar alunos em sala durante a execução das atividades propostas e nas discussões sobre textos teóricos indicados pelo orientador, professor Bruno Reis, que a leitura é o caminho primordial para o sucesso tanto da professora quanto do aluno e que o texto multimodal colabora demais para o desenvolvimento da construção do conhecimento e criticidade dos aprendentes.

Percebeu-se então que era preciso dar outro rumo para as aulas, começar com textos, cujos temas foram escolhidos pelos alunos. Descobrimo seus interesses, pesquisar e levar os textos organizados de forma multimodal, trabalhando o gênero. Assim, os alunos começaram a se entusiasmar mais com as aulas de Língua Inglesa e que com essa experiência adquirida ampliaria a

contribuição ainda mais no desenvolvimento dos alunos e fazer uma reflexão maior sobre a prática pedagógica.

Com relação às atividades desenvolvidas, quando essas atividades forem realmente aplicadas os alunos irão se entusiasmar em participar das aulas, pois as atividades foram planejadas em um nível linguístico acessível para a faixa etária, interativas e com assuntos do dia a dia deles. Por sua vez, eles podem se apropriar e aplicar na vida diária. Dessa forma haveria mais prazer em aprender a Língua Inglesa por conhecerem seu uso e função.

Poderia ainda, durante a aplicação, receber as impressões dos estudantes e aprimorar aspectos porventura negativos das atividades. Ademais, especialmente na parte em que envolve os debates, em que todos os educandos teriam direito à voz, por estarem ativos no processo de ensino aprendizagem, por estarem abertos a indagações, curiosidades e perguntas de outros alunos e professor, penso que os estudantes tornar-se-iam mais desinibidos, reflexivos, críticos e seguros. Portanto, estaria contribuindo para a formação cidadã, preparando o alunado para atuar no mundo de forma crítica e consciente.

Logo, tudo que foi apreendido, desde as primeiras aulas, minicursos, oficinas e observações de aulas está sendo muito válido para minha prática docente, pois a partir daí houve a mudança na forma de agir em sala, adotando uma prática pedagógica que visa à criticidade dos alunos e a atraí-los para as aulas. Pretende-se aplicar as atividades desenvolvidas nesse projeto com os alunos do próximo ano, assim que as aulas presenciais retornarem. Ainda, conforme pretendido, este trabalho pode servir de inspiração para práticas e trabalhos futuros de docentes na mesma situação.

Presume-se que dando continuidade aos estudos será possível atualizar, aperfeiçoar e adequar o material de acordo com a realidade e necessidade da próxima turma, além de criar muitos outros materiais. Entretanto, o Programa de Residência Docente não foi o último passo para crescer profissionalmente como docente, pois é preciso estudar cada vez mais, ter comprometimento com o trabalho e criticá-lo para aperfeiçoar constantemente a prática pedagógica.

Desse modo, ainda há uma longa trajetória, pois ainda há muito a pesquisar e aprimorar a prática. Este é só o começo, estudos no mestrado desta mesma instituição, inserida nessa linha do Letramento, pretende-se aprofundar mais a pesquisa e expandir para outros tipos de letramento, como por exemplo, o visual.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [HTTPS://WWW2.SENADO.LEG.BR/BDSF/BITSTREAM/HANDLE/ID/518231/CF88 LIVRO EC91\\_2\\_016.PDF?SEQUENCE=](HTTPS://WWW2.SENADO.LEG.BR/BDSF/BITSTREAM/HANDLE/ID/518231/CF88_LIVRO_EC91_2_016.PDF?SEQUENCE=) ACESSO EM 01/10/2020.

CONSONI, Bianca. **A importância do Feedback**. Vila Nova Santana – SP: Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA-Assis, 2010 - Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/argTccs/0711260709.pdf> Acesso em 18/06/20.

FARACO, Carlos Alberto. Ensinar X Não Ensinar Gramática: ainda cabe essa questão? **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 15-26, 2006. Disponível em: <http://revistas.unisinus.br/index.php/calidoscopio/article/view/5983>. Acessado em: 23 de novembro de 2019.

FERREIRA, M H; VIEIRA, M S P. **Gêneros textuais e discursivos: guia de estudos**. Lavras: UFLA, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários as práticas educativas**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e terra. 2018.

GRUNFELD, Diana. Fala sobre a intervenção do professor no processo de alfabetização. **Nova escola**, edição 251, 01 de março de 2012. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/920/diana-grunfeld-fala-sobre-a-intervencao-do-professor-no-processo-de-alfabetizacao> - Acesso em 25/05/2020.

KLEIMAN, Ângela. Leitura: Descrevendo a leitura. *In*: KLEIMAN, Ângela. **Leitura: Ensino e pesquisa**. 3ª ed. Campinas: Pontes Editores, 2008. p.15-20.

KLEIMAN, Ângela. **Leitura: ensino e pesquisa**. 3ª edição. Caminas, SP: Pontes Editores, 2008.

MAIA, Janot de Oliveira. Novos e híbridos letramentos em contextos de Periferia. *In*: ROJO, Roxane (org.) **Escol@conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 59-71.

McLAUGHLIN, M.E. **Portfolio in Teacher Education**. Newark, De: International Reading Association, 1996.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

REIS, Bruno de Matos. Autoetnografia (d)e uma pesquisa do participante ou Notas de campo. **Veredas**, Juiz de Fora, v. 22, n. 1, p. 78-89, 2018. Disponível em: [https://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2018/08/Artigo\\_5\\_Veredas2018\\_1.pdf](https://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2018/08/Artigo_5_Veredas2018_1.pdf). Acessado em: 05/10/2020.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. *In*: ROJO, Roxane (Org.) **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 13-20.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTOS, Rodolfo Rodrigues Pereira dos. **O letramento crítico e o Ensino de Inglês**: reflexões sobre a prática do professor em formação continuada. Maceió, vol. 34, n. 1, p. 1-23, 2013.

Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/viewFile/19231/14311>> Acesso em: 27 de agosto de 2021.

SOARES, Magda. Letramento: Como definir, como avaliar, como medir. *In*: SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3ªed. Belo Horizonte: Autêntica 2019. p.65-121.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte. Autêntica editora, 2019.

SOARES, Magda. Letramento: **Um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre : ArtMed, 1998.

## ANEXO A – OBJETIVOS DA 1ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

### *Greeting another person is a polite attitude*

- Objetivo Geral: praticar com o educando habilidades para que possa praticar o inglês de maneira educadas em situações do cotidiano
- Objetivos Secundários: aprender como cumprimentar um ao outro de acordo com a parte do dia (greetings) de maneira educada (polite words); saber como se organiza um diálogo em quadrinhos; trabalhar os “greetings”; ensinar as “polite words”

## ANEXO B – 2ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

*Showing politeness when greeting other people is the best way to make friends*

- Objetivo Geral: praticar com o educando habilidades para que possa utilizar o inglês de maneira educada em situações do cotidiano.
- Objetivos Secundários: aprender como cumprimentar um ao outro de acordo com a parte do dia; (greetings) de maneira educada (polite words); saber como se organiza um diálogo quadrinhos; trabalhar os “greetings”; aprender as “polite words”.

## ANEXO C - 3ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

### *Taking greetings further*

- Objetivo Geral: se comunicar com outras pessoas educadamente em inglês e conscientizar a respeito da pandemia da COVID-19.
- Objetivos Secundários: ampliar os conhecimentos dos alunos sobre o tema da unidade e promover uma reflexão sobre a língua em uso; incentivar a estabelecer relações entre os textos; reconhecer como pessoas de diferentes culturas se cumprimentam; respeitar diferentes culturas.

## ANEXO D – ATIVIDADE REFERENTE A 1ª SEQUÊNCIA

Logo da Rede	Estado do Rio de Janeiro Prefeitura da Cidade de (nome da cidade) Secretaria Municipal de Educação (Nome da Escola)			
Teacher: Elaine Durval	Subject: English	Date: _____/_____/2021	Year: 6º	Class: _____
Full name: _____				
<b>Greeting another person is a polite attitude</b>				
<b>I - Before reading</b>				
<i>Hello, everybody! Welcome!</i>				
<i>Today we are going to talk about how to greet and use polite words in English.</i>				
1. Let's talk! Answer the questions below.				
a- Como você costuma cumprimentar seus amigos, família, professores?				
b- Você sabe o que é um diálogo?				
c- O que você acha que encontrará em um diálogo escrito? Marque as opções corretas abaixo.				
<input type="checkbox"/> Travessões ou aspas <input type="checkbox"/> Balões de fala e pensamento <input type="checkbox"/> Será introduzido e finalizado por uma saudação. <input type="checkbox"/> Acontecerá em um ou mais lugares específicos				
<b>II- Reading</b>				
2. Take a look at the picture from the following text, read and mark the correct item that completes each sentence below.				
a- The text is a <input type="checkbox"/> cartoon <input type="checkbox"/> comic strip <input type="checkbox"/> dialog				
b- The text is from a <input type="checkbox"/> website <input type="checkbox"/> book <input type="checkbox"/> magazine				
c- The names of the characters are <input type="checkbox"/> Paul and Joline <input type="checkbox"/> Joline and Peter <input type="checkbox"/> Joline and Eladio				
3. Olhe as imagens e marque o que você espera encontrar no texto.				
<input type="checkbox"/> cumprimentos <input type="checkbox"/> frases engraçadas <input type="checkbox"/> notícias <input type="checkbox"/> instruções				
4. Where does the dialog take place?				
<input type="checkbox"/> at a school <input type="checkbox"/> at a hospital <input type="checkbox"/> at the park <input type="checkbox"/> at a square				

Now, read the text and check your predictions.

### First day at school



### First day at school

#### In the morning...

Joline: Hello! Excuse me! May I come in?

Eladio: Hello! Yes! Sit down here, please!

Joline: Thanks. What is your name?

Eladio: I am Eladio, and you?

Joline: My name is Joline.

Eladio: Nice to meet you, Joline! Thank you!

Joline: Nice to meet you, too.

#### In the afternoon...

Eladio: Good-bye! See you later!

Joline: Ok. Bye!

### III- Reading for general comprehension and detailed comprehension

5. Responda em português.

a - No diálogo, ao se encontrarem, os personagens dizem a mesma coisa. O que eles dizem?

---

b - Era o primeiro dia de aula para os dois. Com qual intenção você acha que eles começaram a dialogar?

---

6. Match the columns below.

a - Eladio ( ) is the name of the girl. (Female character)

b - At school ( ) is the name of the boy. (Male character)

c - Joline ( ) is the location where the dialog happened.

### IV- Reading for critical thinking.

7. Discuss the questions below with you classmates.

a - No texto, é possível perceber que os dois personagens se cumprimentaram. O cumprimento pode ser visto como um sinal de educação e gentileza. Quais outras atitudes em conversas são bons exemplos de gentileza?

b - Você acredita que “gentileza gera gentileza”?

c - Você tem o hábito de cumprimentar as pessoas ao encontrá-las (na rua, na escola etc.)? O que acontece quando adotamos boas maneiras no convívio social?

### V - Vocabulary study

8. Listen to your teacher and repeat the sentences below.

“Hello!” “Excuse, me!” “What is your name?” “Please!” “Nice to meet you!”  
 “Thank you!” “Goodbye!” “See you later!”

9. Copie as frases acima na coluna correspondente.

Quando conheço alguém, eu digo/pergunto	Para ser educado, eu digo...

10. Com a orientação da professora e com mais um colega, encene o diálogo de Eladio e Joline.

*Como já conversamos, todo diálogo acontece entre duas ou mais pessoas e tem suas regras; ou seja, é preciso respeitar a fala de cada um sem interromper e ser educado. Pensando dessa forma, faça o exercício abaixo.*

11. Complete the dialog below with the sentences you learned and information about you.



- Hi.



\_\_\_\_\_



My name is Joline. What's \_\_\_\_\_?



\_\_\_\_\_ Eladio.



\_\_\_\_\_, Eladio.



\_\_\_\_\_

*Sabemos que a educação é muito importante para o convívio social. Sem educação nunca seremos ninguém na vida, não teremos amigos e não viveremos bem em grupo nenhum.*

12. What are they saying to each other?

<b>Hi, Eloayne! This is for you.</b>	<b>Hi, Peter! Thank you!</b>	<b>You are welcome!</b>
--------------------------------------	------------------------------	-------------------------



**VI- Listening and pronunciation.**

13. Listen and pay attention and mark the correct answer below.



1- WhatsApp Ptt 2020-06-22 at 23.13.26.ogg

(Áudio em inglês de conversa no aplicativo WhatsApp entre duas professoras da escola)

a - Quem está conversando?

( ) Betty e Elaine ( ) Susan e Gabi ( ) Elaine e Gabi

b - Por que Gabi precisa desligar seu telefone?

( ) Está muito cedo. ( ) Está muito tarde. ( ) A conversa está chata.

c - Como elas estão se sentindo hoje?

( ) Elas estão bem. ( ) Elas não estão muito bem. ( ) Elas estão tristes.

**VII-Homework**

1. Em duplas, crie um diálogo escrito. Dê um título e nomes aos personagens. Use o vocabulário e a estrutura que aprenderam. Vocês deverão entregar na próxima aula.

2. Criaremos um grupo no WhatsApp, onde todos os dias eu os cumprimentarei em inglês, como atividade contínua para todos participarem. A cada participação uma estrelinha!

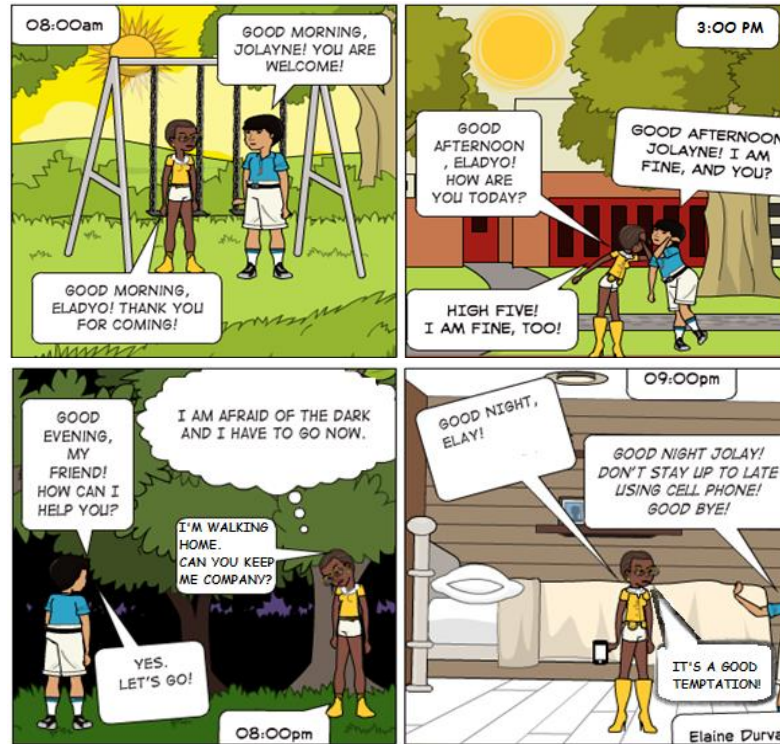
**GOD BLESS YOU!**

## ANEXO E – ATIVIDADE REFERENTE A 2ª SEQUÊNCIA

Logo da Rede	Estado do Rio de Janeiro Prefeitura da Cidade de (nome da cidade) Secretaria Municipal de Educação (Nome da Escola)			
Teacher: Elaine Durval	Subject: English	Date: _____/_____/2021	Year: 6º	Class: _____
Full name:				
<b>Politeness when greeting other people is the best way to make friends</b>				
<b>I - Before reading</b>				
<i>Hello, everybody! Welcome!</i>				
<i>Today we are going to continue talking about how to greet people and use polite words in English.</i>				
1. Look at the <b>pictures</b> of the following text. Then, mark the correct item that completes the sentence below.				
a - The text is a ( ) cartoon ( ) comic strip ( ) dialog				
2. Olhe as imagens no texto e marque o que você espera encontrar durante sua leitura.				
( ) Expressões de cumprimento ( ) Expressões de despedida ( ) Frases engraçadas ( ) Notícias ( ) História de amor				
3. Onde o diálogo acontece?				
( ) escola ( ) hospital ( ) parque ( ) praça				
4 - Let's talk! Answer the questions below.				
a. Como você costuma cumprimentar seus amigos, família e professores?				
b. Você já leu ou conhece alguma estória em quadrinho? O que achou?				
<b>II- Reading</b>				
5. The name of the characters are ( ) Paul and Joline ( ) Joline and Pitter ( ) Joline and Eladyo				

Now, read the text and check your predictions.

**FRIENDS FOREVER**



**III- Reading for general comprehension and detailed comprehension**

Responda em português.

6. O que os personagens dizem um ao outro a cada vez que se encontram ou se despedem?

7. Match the columns below.

- (1) Friends forever                      ( ) character
- (2) Joline                                    ( ) author
- (3) Elaine Durval                        ( ) title

8. Complete the following sentences using the expressions from the box below.

How are you feeling?	How may I assist you?
----------------------	-----------------------

a. “How can I help you?” No terceiro quadrinho é o mesmo que \_\_\_\_\_.

b. “How are you today?” No Segundo quadrinho é o mesmo que \_\_\_\_\_.

**IV- Reading for critical thinking.**

9. Releia o terceiro quadradinho e diga por que um dos balões tem formato diferente.

- ( ) Porque ela está pensando.  
 ( ) Porque ela está com pressa;

11. No último quadrinho, os personagens já chamam um ao outro abreviando o nome, bem informal, de forma mais carinhosa. Por que isso aconteceu? O que você acha?

---

**V- Vocabulary study**

10. Mark the correct answer.

a. In the last square, what period of the day is it?

- ( ) Morning ( ) Afternoon ( ) Evening ( ) Night

b. What does “Good night, Joline” mean?

- ( ) Eladyo is saying “hello” to Joline. ( ) Eladyo is saying “goodbye” to Joline.

11. Complete as frases abaixo utilizando “**Good evening!**” ou “**Good night!**”.

a- À noite, nós usamos \_\_\_\_\_ para dizer “Oi!” para a pessoa.

b- À noite, nós usamos \_\_\_\_\_ para dizer “Tchau!” para a pessoa.

12. Use the expressions from the following box to fill in the gaps as in the example below.

Good evening!	Good night!	Good morning!	Good afternoon!
---------------	-------------	---------------	-----------------



**VII- Homework**

Agora, utilizando o vocabulário e estrutura aprendidos hoje, você vai criar sua própria história em quadrinhos!  
Preste atenção às instruções passadas pela professora!

**GOD BLESS YOU!**

## ANEXO F – ATIVIDADE REFERENTE A 3ª SEQUÊNCIA

Logo da Rede	Estado do Rio de Janeiro Prefeitura da Cidade de (nome da cidade) Secretaria Municipal de Educação (Nome da Escola)			
Teacher: Elaine Durval	Subject: English	Date: ____/____/2021	Year: 6º	Class: ____

Full name:

### TAKING GREETINGS FURTHER

#### I - Before reading

1. Você reconhece estas imagens?
2. De onde estas pessoas parecem ser? Por quê?
3. Estas culturas parecem diferentes ou parecidas?

#### Different cultures around the world.



[https://unsplash.com/photos/vN2VI\\_MWw0g](https://unsplash.com/photos/vN2VI_MWw0g)  
<https://pixabay.com/pt/photos/search/saudi%20arabian%20culture/>

Now, we are going to read a text about greetings around the world.

4. Look at the text and answer the questions.

- a. Quando ele foi postado? \_\_\_\_\_  
 b. Qual seu assunto? \_\_\_\_\_  
 c. Qual sua fonte? \_\_\_\_\_

## II- Reading

### How to greet people in 10 countries around the world

Tom Burson, Tom Burson, Contributor Aug 23, 2016, 3:16 PM



Do you shake hands? Prefer a hug? A kiss?

Let's learn about how people from other cultures around the world greet each other!

#### Germany



Germans like handshakes. It is more efficient.

#### Japan



The bow is the normal greeting in Japan. Depending on the formalities, bows differ in duration, and style.

#### France



In France, the cheek-to-cheek kiss is very popular. In Paris, the normal is two kisses.

## Brazil



Brazilians like kissing. There are regions where people kiss one to three times.

## The United Kingdom



A handshake with little eye contact is what they prefer, most of the times.

## UAE and Saudi Arabia



In Saudi Arabia they touch noses.

## Argentina



Man, woman, old, young: Argentinians love a hug and a kiss on the cheek.

## India



It's all about *Namaste*. Place your palms together like a prayer, bend your head forward, and say "Namaste". It means, "adoration to you."

## China



In formal situations, the Chinese bow, but, in recent years handshakes are the norm.

## United States



There are many options in the USA: the handshake, fist bump, hug, bro-hug, “the nod”....

*Adapted from: <https://www.insider.com/how-to-greet-people-around-the-world-2016-8>*

### III- Reading for general comprehension and detailed comprehension

5. Which of the countries below are in the text?

( ) Spain ( ) the UK ( ) Indonesia ( ) Brazil ( ) Japan ( ) Portugal

6. Qual a fonte do texto?

\_\_\_\_\_

7. Quem é a autora ou autor do texto?

\_\_\_\_\_

### IV- Reading for critical thinking.

8. Quando as pessoas se encontram, elas acostumam se cumprimentar, mesmo quando não se conhecem. O que você acha dessa postura? Você acostuma cumprimentar pessoas mesmo quando não as conhece e passam próximo a você? Se sim, por quê?

9. Sabemos que o cumprimento é muito importante na vida das pessoas. É uma forma de fazermos amizades na relação interpessoal. Porém, por conta da pandemia do coronavírus, as autoridades sugerem que devemos evitar alguns gestos na hora de nos cumprimentar. O que você acha desta postura? Devemos seguir? Por quê? Quais desses gestos que você aprendeu seriam mais recomendados?

10. Em alguns países, inclusive aqui no Brasil, algumas pessoas adotaram outros gestos sem utilizar as mãos e braços e a boca. Você sabe quais são?

11. Você acha que cumprimentos, mesmo sem palavras, têm algum significado? Se sim, que significados são esses?

**V- Vocabulary study**

12. Com ajuda da professora, identifique cinco palavras cognatas no texto.

\_\_\_\_\_

13. Match the greetings with the correct hand gesture and with the country where they are common.

- ( a ) Hug ( b ) Fist bump ( c ) Kiss ( d ) Bow ( e ) Touch nose ( f ) handshake



14. Mark (T), for true sentence and (F), for false sentences.

- ( ) In Brazil, people love contact when greeting each other.  
 ( ) In the USA, some people fist bump when greeting each other.

15. Countries and nationalities. Let's search and find the correct nationalities for the countries below.

- Brazil \_\_\_\_\_ Japan \_\_\_\_\_  
 Argentina \_\_\_\_\_ the USA \_\_\_\_\_  
 France \_\_\_\_\_  
 Saudi Arabia \_\_\_\_\_  
 China \_\_\_\_\_  
 India \_\_\_\_\_

16. Read the dialog and fill in the blanks with nationalities.

*Tom:* Hello!

*Pedro:* Hi. Nice to meet you!

*Tom:* Nice to meet you too. I'm Tom. What's your name?

*Pedro:* My name is Pedro. I'm from Brazil. I am \_\_\_\_\_. **Where are you from?**

*Tom:* I am from **the USA**. I'm \_\_\_\_\_!

*Pedro:* Wow. Nice!

17. Now let's role-play!

Escolha um país presente no texto lido e encene o diálogo acima com um colega. Lembre-se de substituir os nomes e nacionalidades.

## **VI- Homework**

Faça um cartaz em inglês incentivando, durante pandemia, o uso de cumprimentos alternativos, como o cumprimento de cotovelos, no lugar de apertos de mão e abraços.

**GOD BLESS YOU!**